

# Unicamp ganha Grande Prêmio Capes de Teses e tem vencedores em cinco áreas do conhecimento

Universidade recebeu ainda sete menções honrosas; premiação será no dia 10 de julho

Isabel Gardenal  
bel@unicamp.br

Depois de ter conseguido a publicação de 11 trabalhos em revistas internacionais resultantes de sua tese de doutorado “Relação da sintomatologia com a presença de microrganismos e endotoxinas em canais radiculares com necrose e suscetibilidade antimicrobiana de bactérias anaeróbias estritas”, o dentista Rogério Castilho Jacinto, pesquisador colaborador da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), recebeu outra grande notícia: ele é um dos três contemplados com o Grande Prêmio Capes de Teses 2008, na área de Ciências da Saúde. Este prêmio distingue as melhores teses de doutorado defendidas e aprovadas nos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC). Além do Grande Prêmio, a Unicamp ainda recebeu cinco Prêmios Capes de Teses e sete menções honrosas, conforme anúncio feito pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O próximo passo será a entrega do prêmio durante uma solenidade no Palácio do Planalto, em Brasília, no próximo dia 10 de julho, também data comemorativa dos 58 anos da Capes. Nesta edição relativa a 2008, foram 487 teses inscritas em 44 áreas do conhecimento. Do total, a região Sudeste teve 388 teses inscritas, a Sul 65, a Centro-Oeste 17, a Nordeste 16 e Norte apenas uma. A avaliação levou em conta a originalidade, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou social e valor agregado ao sistema educacional. Os autores dos trabalhos vencedores receberão certificado, medalha e bolsa de pós-doutorado internacional de um ano. Os orientadores ganharão auxílio equivalente a uma participação em congresso internacional ou recursos aplicáveis no custeio de projeto aprovado pela Capes.

Rogério disse que ganhar o Grande Prêmio foi uma grande alegria que veio coroar anos de dedicação à pós-graduação e à pesquisa científica. Na sua opinião, as instituições de amparo à pesquisa no Brasil têm dado grande incentivo a jovens pesquisadores, “tanto que, através da Capes, pude estudar em um renomado instituto internacional (Health Protection Agency - Centre for Infections of Londres) com a bolsa PDEE, sendo também bolsista Fapesp durante o doutorado”, contou. “Vejo este prêmio como mais um incentivo e uma excelente oportunidade de dar sequência ao meu trabalho junto aos programas de pós-graduação da FOP-Unicamp e da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), onde sou professor adjunto I de Endodontia, e também de continuar contribuindo para a produção científica brasileira.” Sua tese ainda gerou um pós-doc, iniciado em março de 2007 e concluído em agosto de 2008, intitulado “Investigação na microbiota dos canais radiculares infectados de dentes sintomáticos e assintomáticos por cultura e sequenciamento do gene 16S rna”. A pesquisa de Rogério permitiu



Docentes, alunos e pesquisadores em laboratórios da FOP (acima) e da FCM (abaixo): unidades conquistaram quatro prêmios



Rogério Castilho Jacinto, autor da pesquisa premiada, e a professora Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes, orientadora: estudo sobre canais radiculares foi publicado em onze revistas internacionais

avaliar as alterações nos padrões regionais de suscetibilidade aos antimicrobianos empregados de rotina em Odontologia. Os resultados delinearam as condutas para o tratamento endodôntico e alertaram sobre a resistência de microrganismos aos agentes antimicrobianos, como por exemplo antibióticos de uso sistêmico, indiscriminadamente utilizados ou prescritos. A avaliação

dos níveis de endotoxina é realizada em diversas áreas de saúde humana, no entanto, ainda não haviam sido estudados em Endodontia. Estudos sugerem que as endotoxinas podem ocasionar alterações de ordem sistêmica, e a quantificação das encontradas nos canais radiculares alerta para a importância da adoção de técnicas de preparo químico-mecânico capazes de neutralizar essas

moléculas biologicamente ativas.

A orientadora de Rogério Castilho foi a professora Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes, da Área de Endodontia da FOP. No ano passado, uma aluna sua recebeu Menção Honrosa no Prêmio Capes. Segundo ela, o prêmio para Rogério já era de certa forma esperado, principalmente pelo conhecimento significativo que gerou em mais de uma dezena de

artigos publicados em revistas internacionais. “Fizemos um investimento em uma pessoa que correspondeu as nossas expectativas. Além do mais, o seu trabalho conseguiu abrir novos questionamentos e mostrar que o tratamento deve ser capaz de eliminar as endotoxinas e, com isso, evitar um novo processo patológico, com sua remoção dos canais”, salientou.

## Prêmio Capes

A Unicamp teve ainda cinco vencedores no Prêmio Capes de Teses, que destaca a melhor tese selecionada em cada uma das áreas do conhecimento: Vânia Battestin, da área de Ciência de Alimentos, com o trabalho “Produção, purificação, caracterização e aplicação da Tanase de *Paecilomyces variotti*”, orientado por Gabriela Alves Macedo; Márcilio Haddad Andrino, da área de Engenharias III, com o trabalho “Aplicação de ondas longitudinais criticamente refratadas para a medição de tensões em dutos”, orientado por Auteliano Antunes dos Santos Júnior; Henrique Gottardello Zecchin, da área de Medicina I, com o trabalho “Transmissão do sinal de insulina e acetilcolina na aorta de modelos animais de resistência à insulina”, orientado por Mário José Abdalla Saad; Ana Lúcia Ribeiro Valadares Fernandes, da área de Medicina III, com o trabalho “Sexualidade em mulheres entre 40 e 65 anos e com onze anos ou mais de escolaridade: estudo de base populacional”, orientado por Aarão Mendes Pinto Neto; e Rogério Castilho Jacinto a quem também coube o Grande Prêmio Capes.

## Menções honrosas

Sete pós-graduandos da Unicamp receberam ainda Menção Honrosa, entre eles Luciano Antonio Digiampietri, da área de Ciência da Computação, com o trabalho “Gerenciamento de workflows científicos em bioinformática”, orientado por João Carlos Setúbal; Alexander Vicente Christianini, da área Ecologia e Meio Ambiente, com o trabalho “Interações entre formigas, frutos e sementes em solo de Cerrado: o papel de formigas na biologia de sementes e plântulas”, orientado por Paulo Sérgio M.C. de Oliveira; Karine Jacon Sarro, da área de Educação Física, com o trabalho “Proposição, validação e aplicação de um novo método para análise cinemática tridimensional da movimentação da caixa torácica durante a respiração”, orientado por Ricardo Machado Leite de Barros; Diego Fernando Ducart, da área de Geociências, com o trabalho “Alteração hidrotermal do prospecto aurífero Cerro La Mina, Los Menucos, Patagônia Argentina: Geologia, Sensoriamento Remoto e isótopos estáveis”, orientado por Álvaro Penteado Crosta; Yara Maria Franco Moreno, da área de Medicina II, com o trabalho “Proliferação celular e cetocinas BCG específicos em crianças com AIDS: efeito de suplementos nutricionais”, orientado por Maria Marluce dos Santos Vilela; Ricardo Ojima, da área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, com o trabalho “Análise comparativa da dispersão urbana nas aglomerações urbanas brasileiras: elementos teóricos e metodológicos para o planejamento urbano e ambiental”, orientado por Daniel Hogan; e Rafael Di Falco Cossiello, da área de Química, com o trabalho “Eletroluminescência e morfologia de polímeros: MEH-PPV e blends com copolímeros iônicos de SAA”, orientado pela professora Teresa Dib Zambon Atvars.